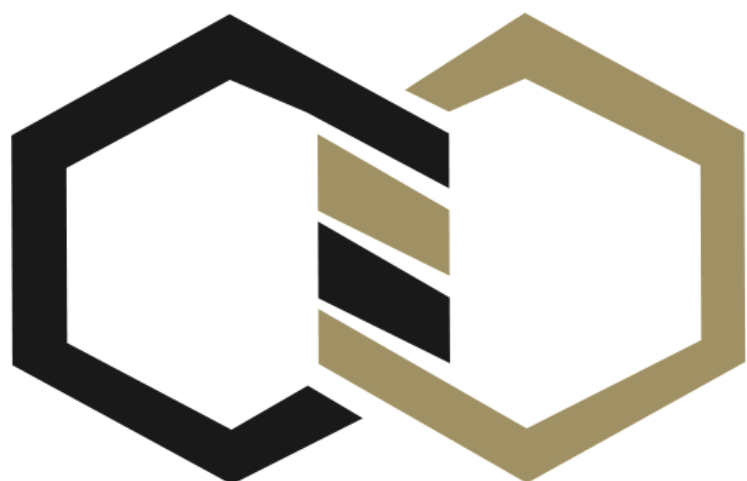




CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 21

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

1ª versão publicada em 29/06/2024, no Jornal do Comercio.

Versão atual, publicada em 28/06/2024

Autoria

André Ricardo R. Costa

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Lúcio Flávio Moraes de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de junho foi publicado o resultado de **Abril** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza **comparando a produção industrial a nível nacional**. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

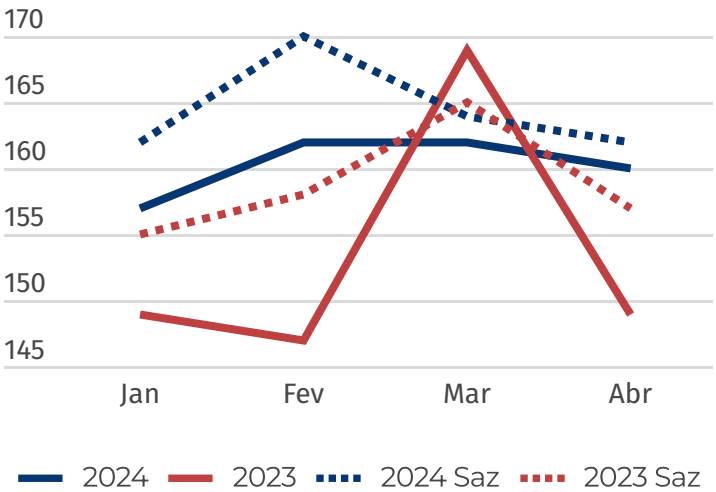
Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
IBCR-AM	149,11	163,74	160,67	-1,87%	7,75%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	157,16	164,21	162,26	-1,19%	3,25%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **crescimento da economia amazonense no mês de Abril de 2024**, na comparação anual. Na comparação mensal, porém, a evolução foi negativa.

SAZONALIDADE: Conforme antecipado no relatório anterior, a comparação anual está sendo favorecida pelo feriado de Páscoa em 2023 ter ocorrido em abril. Que o índice de abril deste ano tenha reduzido ante o mês anterior, em **-1,19% na versão ajustada pela sazonalidade**, é algo que merece atenção.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM
Fonte: Banco Central do Brasil



COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para abril de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em março de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 104,59% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: O único número negativo foi o referente à evolução mensal da produção industrial. O efeito dos dias úteis se torna evidente ao perceber o acréscimo acentuado no volume de vendas e nos serviços prestados, nos três setores, na comparação anual. Resta, assim, o destaque positivo para o setor de serviços, com aumento de 4,2% na comparação mensal.

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
1. Indústria	95,05	110,72	104,59	-5,53%	10,03%
2. Comércio	96,05	104,46	105,82	1,31%	10,17%
3. Serviços	93,73	102,98	107,33	4,22%	14,51%

A produção industrial foi a principal causa da queda mensal, do IBCR em abril, com queda de 5,53% na comparação mensal e apresentou evolução de 10,03% na anual.

O gráfico 02 apresenta a evolução da produção da indústria geral do primeiro quadrimestre de 2024, comparando com igual janela temporal 2023.

Aqui há a versão dessazonalizada da produção industrial nas linhas pontilhadas. Houvera forte queda no mês de março, que e per fez base fraca para a comparação mensal, propiciando acréscimo em abril.

Acreditamos ser mais útil para a análise, neste caso, o índice nominal, não corrigido pela sazonalidade. Sua queda na comparação mensal teria sido ainda maior não fosse leve aumento na indústria extrativa. Conforme a tabela 03, a raiz do desempenho negativo está na indústria de transformação

Em breve explicação para a queda anual na produção extrativista estão a queda de 6,3% na produção de gás e de 9,8% na produção de petróleo, segundo dados da ANP. Ao longo de 2024 esses números têm sido estáveis.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

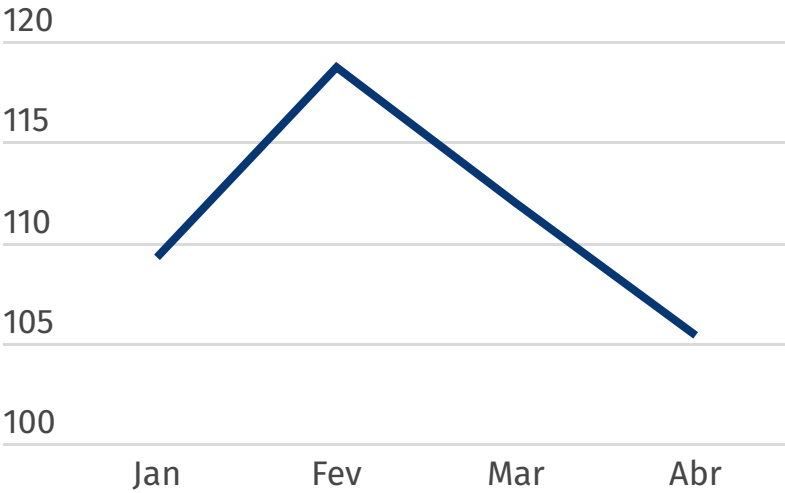


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
Indústrias de Transformação	94,46	112,01	105,34	-5,96%	11,51%
Indústrias Extrativistas	102,91	93,40	94,64	1,32%	-8,04%

O gráfico 03, ao lado, decompõe a variação mensal da produção industrial entre seus subsetores, possibilitando identificar a razão da queda na comparação mensal.

Entre os subsetores mais representativos do PIM **destaca-se Produtos Químicos**, com **aumento de 8,51% na produção**, recuperando-se da queda no mês anterior. **Equipamentos de transporte**, representativo de Duas Rodas, aumentou novamente, agora em **3,38%**.

Ainda para o que pode ser apontado ao PIM, o destaque negativo remete ao setor de **Bebidas**, com **queda de 24,95%**. Também chama atenção o desempenho de **Bens de Informática**, com **queda de 6,8%** no volume de produção.

A maior redução, contudo, foi do setor à parte do PIM, o de derivados de petróleo, com **queda de 37,77%**. Por dados da ANP em abril houve forte queda na produção de óleo diesel e gás liquefeito de petróleo. Provavelmente consequência da substituição pelo gás natural. Reforça essa possibilidade o aumento do índice de serviços em quase mesma proporção da queda do índice da indústria.

DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para abril de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. ΔAbr/23
Total PIM	R\$ 13.454.720	R\$ 16.614.649	R\$ 16.734.792	1%	24%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.305.745	R\$ 3.211.682	R\$ 3.400.685	6%	47%
Setor Eletrônico	R\$ 2.371.829	R\$ 2.921.062	R\$ 2.646.578	-9%	12%
Setor Informática	R\$ 3.762.993	R\$ 4.115.173	R\$ 3.637.157	-12%	-3%
Setor Termoplástico	R\$ 1.246.880	R\$ 1.330.500	R\$ 1.424.965	7%	14%
Setor Químico	R\$ 1.370.859	R\$ 1.491.750	R\$ 1.690.955	13%	23%

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔAbr/24 vs. Mar/24
Índice PIM - PF. IBGE

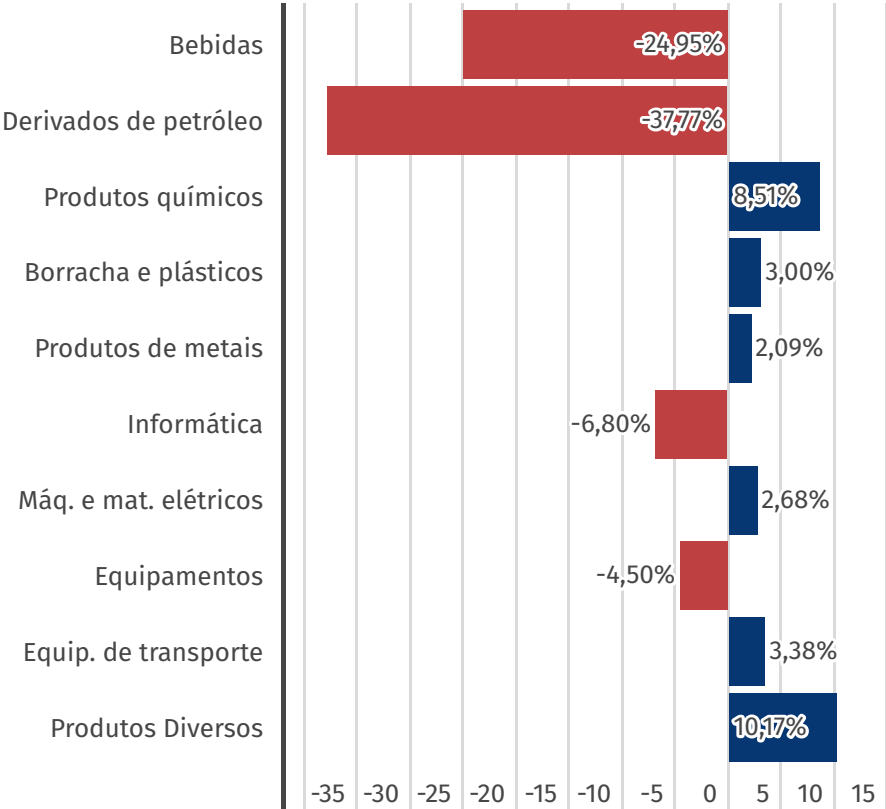


Gráfico 04

Faturamento Polo Duas Rodas.

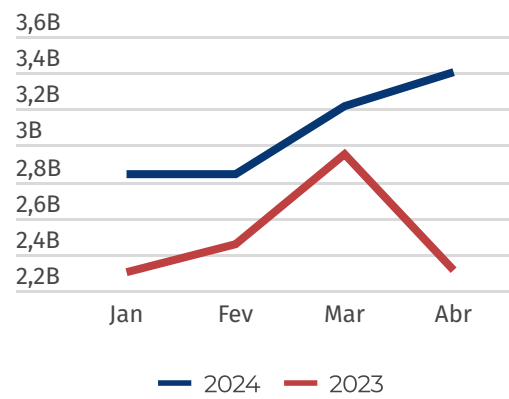


Gráfico 05

Faturamento Eletrônicos

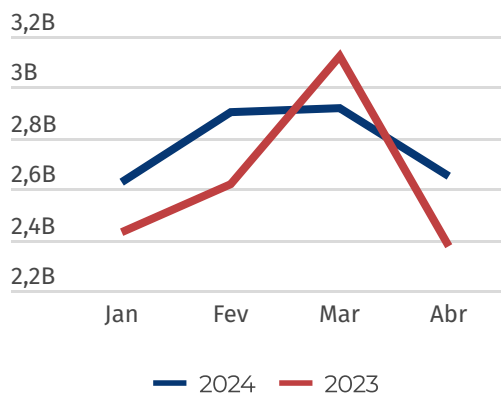


Gráfico 06

Faturamento Bens de Informática

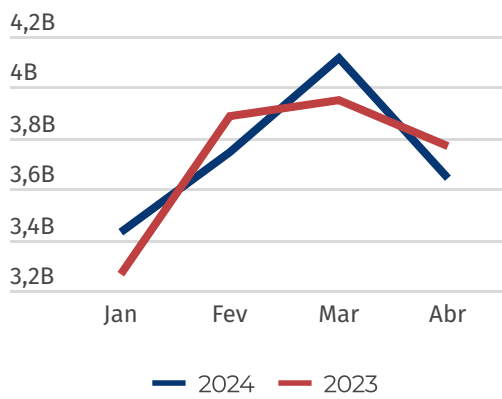


Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

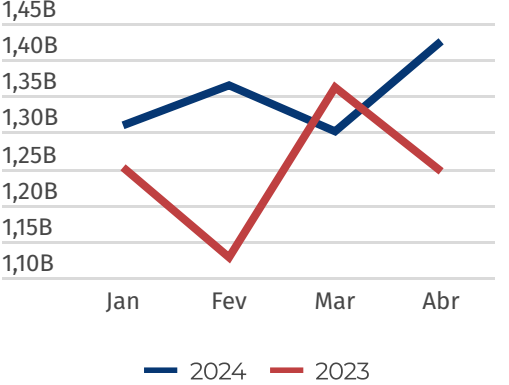


Gráfico 08

Faturamento Químico

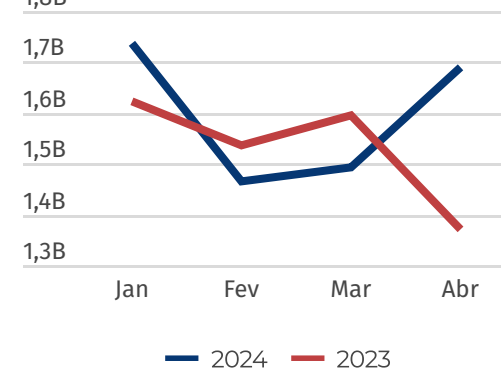
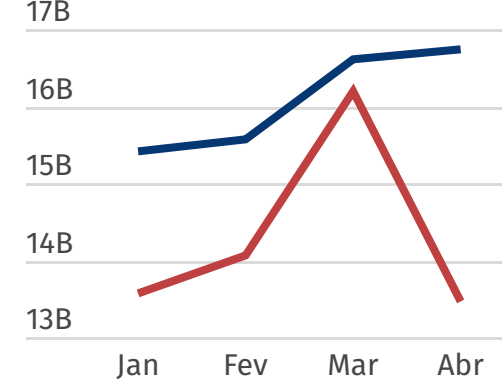


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Os pontos a destacar da tabela e gráficos: (i): O descompasso entre o faturamento, divulgado pela Suframa, e o índice de produção, divulgado pelo IBGE. O índice de produção apontou elevada concentração de volume no 1º bimestre, com fortes quedas posteriores, enquanto o faturamento da Suframa evolui positivamente, com inédita defasagem no reconhecimento da receita. (ii): O dinamismo da composição setorial, com Duas Rodas se firmando como segundo maior setor e avanço do Termoplástico. (iii): Redução em Bens de In

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores decréscimos até abril. Os destaques positivos remetem à produção condensador e evaporador. Os negativos, às bicicletas e lâminas

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Var
A/C SPLIT UNID. CONDENSADORA	288.154	25.300	1.039%
A/C SPLIT UNID. EVAPORADORA	321.963	46.195	597%
A/C JANELA	152.957	51.651	196%
RECEPTOR DE SINAL DE TELEVISAO	2.284.338	1.105.783	107%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Var
AUTO-RADIO	342.623	485.516	-29%
EQUIP. P/ ACADEMIA	8.827	12.704	-31%
BICICLETAS	123.993	184.765	-33%
LAMINAS E CARTUCHOS	38.584.823	72.892.600	-47%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a ABRIL.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora o Amazonas registra o total de 527 mil empregos formais, acréscimo de 3.942 ante março.

Ainda que se exclua da análise da produção da indústria de transformação a queda na produção de derivados de petróleo, são surpresa positiva os dados de emprego. Eles mostram razoável acréscimo no nível de empregos do PIM, agora com 121 mil trabalhadores diretos, e saldo positivo no fluxo de contratações no setor de Bens de Informática, expressando boas perspectivas para o restante do ano.

Maio, ABRACILO: O gráfico 11 apresentam o dado de maior prontidão da economia amazonense, a produção de motocicletas. Em maio houve queda de 1,85% na comparação mensal, a primeira desde a Grande Seca de 2023. O saldo líquido positivo nos empregos do setor mantém a percepção favorável para a produção do setor em 2024.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais. Em milhares. Fonte: MTE

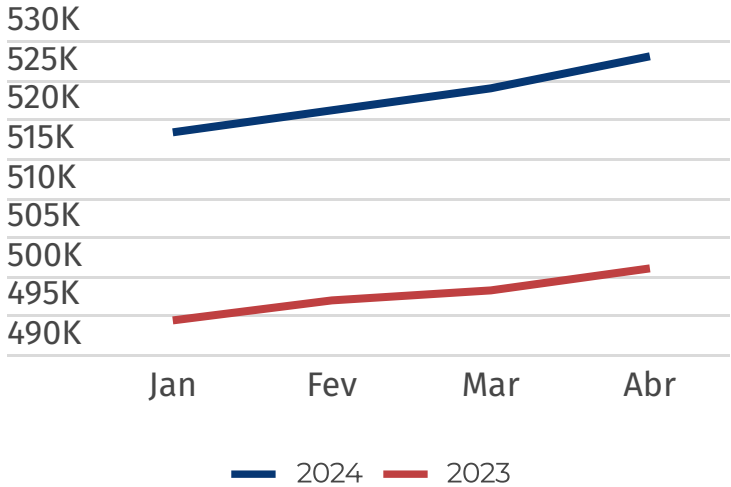
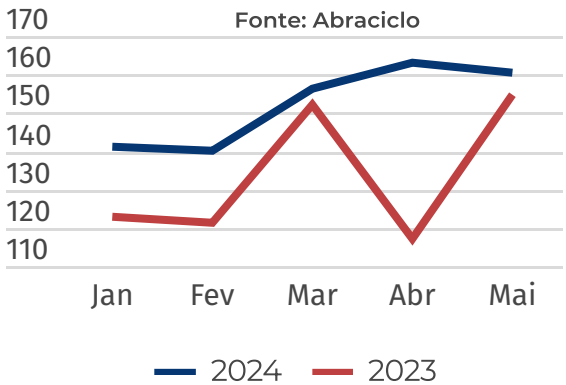
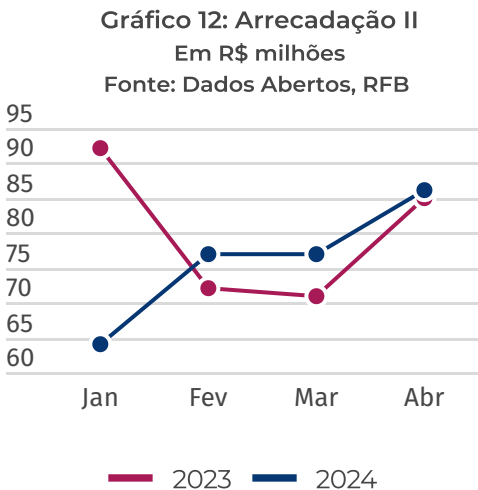
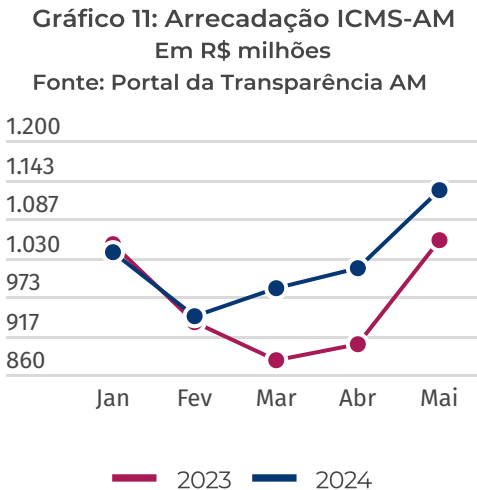
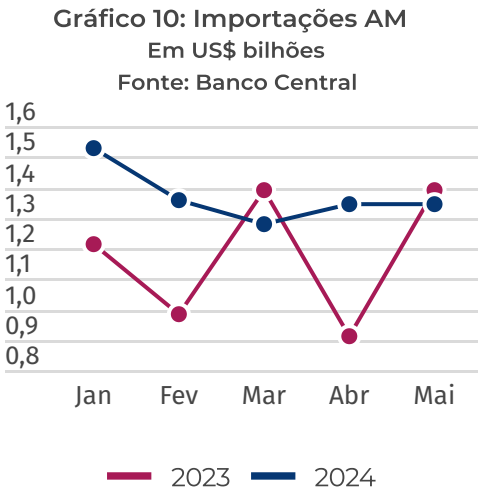


Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
Amazonas	501.295	524.012	527.954	0,75%	5,32%
Indústria de Transformação	114.197	120.331	121.114	0,65%	6,06%
Setor Eletrônicos e Informática	30.240	30.213	30.281	0,225%	0,14%
Setor Duas Rodas	17.281	19.514	19.661	0,75%	13,77%

Gráfico 11: Produção de motocicletas Em milhares Fonte: Abraciclo





ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: A arrecadação de ICMS e II em 2024 aparentam validar o apresentado pela Suframa quanto à leitura da trajetória. Destaca-se o acentuado acréscimo na arrecadação do ICMS, com aumento de 9,4% no acumulado de Janeiro a Maio, se comparado com igual período de 2023. Em maio, as importações registraram estabilidade.

Abaixo inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de abril.

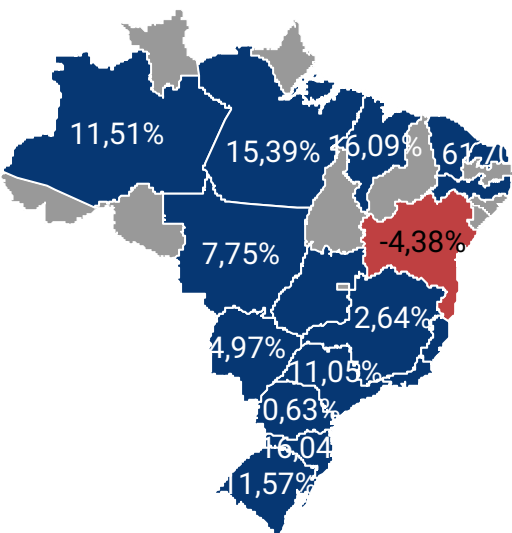
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

De modo geral, apenas o Amazonas registrou desempenho negativo, na comparação mensal, entre as principais indústrias

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Variação Anual



Variação Mensal

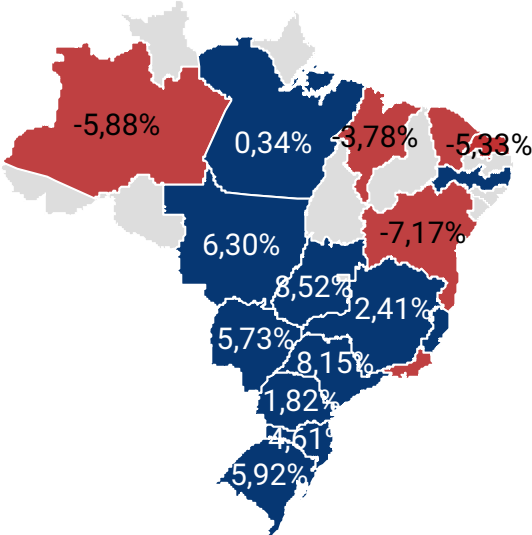


Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Abr/24 vs. Mar/24	Δ PFM-T Abr/24 vs. Abr/23
SP	111	8,15%	11,05%
MG	64	2,41%	2,64%
RS	46	5,92%	11,57%
AM	38	-5,88%	11,51%
PR	37	11,82%	10,63%
SC	36	4,61%	16,04%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual

Ranking	UF	Variação Anual
1	Rio Grande do Norte	61,70%
2	Maranhão	16,09%
3	Santa Catarina	16,04%
15	Espírito Santo	3,99%
16	Minas Gerais	2,64%
17	Bahia	-4,38%

Tabela 11: Ranking subsectores Indústria de Transformação, por UF

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	RS	Derivados de tabaco	193
2	RJ	Equipamentos de transporte, exceto automóveis	190
3	PE	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	180
4	CE	Têxtil	173
5	RN	Derivados de petróleo	157
.	.	.	.
9	AM	Máquinas e equipamentos	133
10	AM	Equipamentos de transporte, exceto automóveis	131
11	RN	Têxtil	130

Tabela 10: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal

Ranking	UF	Variação Mensal
1	Mato Grosso do Sul	15,73%
2	Paraná	11,82%
3	Goiás	8,52%
15	Rio Grande do Norte	-5,33%
16	Amazonas	-5,88%
17	Bahia	-7,17%

Prosseguindo nos estudos de competitividade, as tabelas de 08 a 11 apresentam comparações da produção da indústria de transformação dos estados brasileiros, medida pelo índice de produção física do IBGE, a PFM, referente a abril de 2024.

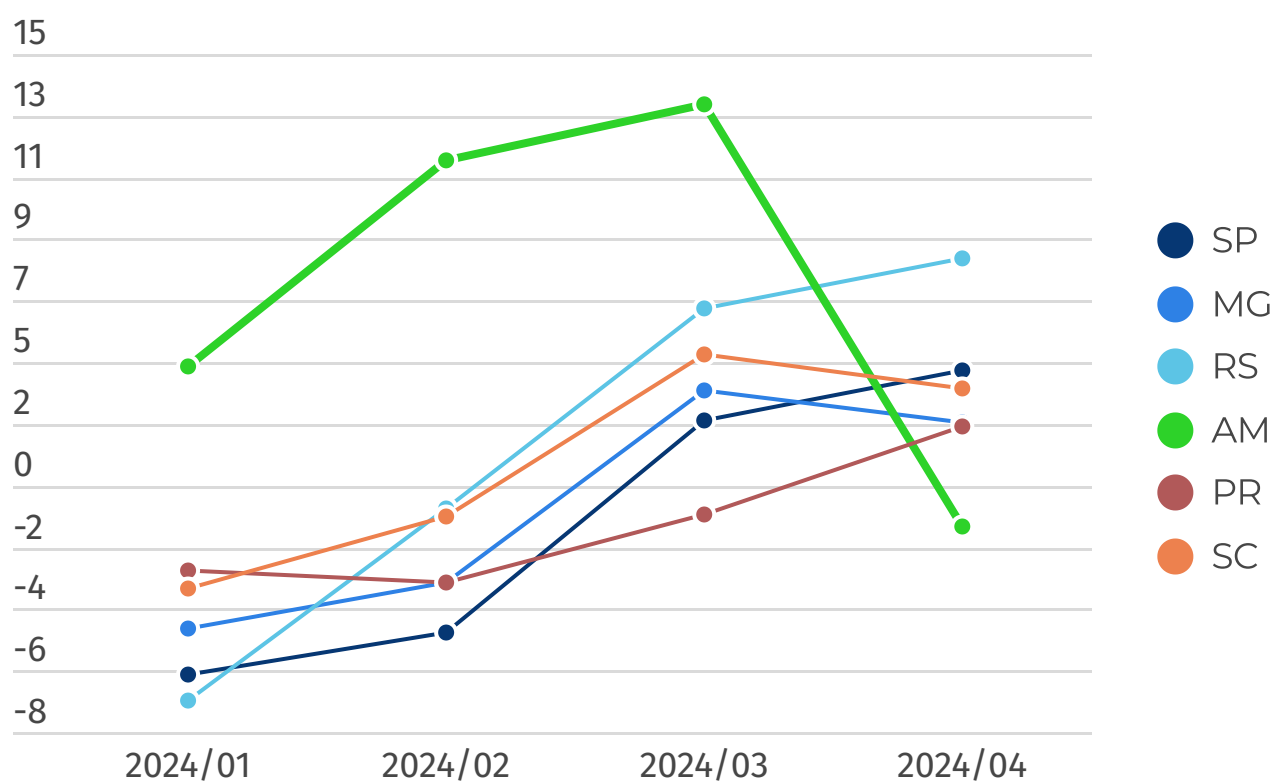
Recordando, o Amazonas é o quarto maior parte industrial do Brasil. Considerando o índice como o patamar em comparação à média de 2022, o desempenho é o segundo melhor entre os maiores parques, perdendo por pouco para Santa Catarina.

Nos últimos dois meses, porém, a comparação não tem sido favorável na perspectiva mensal. Em março a queda foi a segunda maior e, em abril, foi a pior entre os grandes parques.

Ampliando a perspectiva para considerar todos os estados, o maior crescimento é o do Rio Grande do Norte. O motivo é a retomada da refinaria Clara Camarão, que impulsionou a produção de derivados de petróleo, como mostra a tabela 11.

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho negativo no último mês de **abril** devido forte queda na produção de derivados de petróleo, pela ampliação dos serviços de distribuição de gás natural.
- Para os setores do PIM, os subsetores de Duas Rodas e Bens de Informática prosseguem em trajetórias opostas.
- Os dados de importação e produção de motocicletas indicam para os meses de maio e junho uma trajetória de estabilização.



PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

